

## **CIDADES, ESPAÇOS PÚBLICOS E COMPORTAMENTO: DISCUSSÕES SOBRE O CENÁRIO URBANO NO CONTEXTO DE PANDEMIA GLOBAL**

Amanda Lima da Silva<sup>1</sup> (SLT/CET), e-mail: amanda.lsilva@souunit.com.br;  
Ana Caroline Santos de Jesus<sup>2</sup>, e-mail: ana.jesus96@souunit.com.br;  
Emanuela Macena Gomes<sup>3</sup>, e-mail: emanuela.macena@souunit.com.br;  
Kathleen Christi Alves<sup>4</sup>, e-mail: kathleen.christi@souunit.com.br;  
Vivaldo Ferreira Chagas Junior<sup>5</sup> (Orientador), e-mail:  
vivaldo.ferreira@souunit.com.br;

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Arquitetura e Urbanismo/Maceió, Alagoas, AL.

**6.04.00.00-5 - Ciências Sociais Aplicadas 6.04.01.00-1 – Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo**

**RESUMO: Introdução:** Este estudo surge em meio ao contexto de crise da pandemia do vírus (COVID-19), apesar de ainda estarmos enfrentando um momento bastante difícil, as leis governamentais implantaram medidas flexíveis adotando um novo tipo de distanciamento social, controlado. Após as pessoas passarem um prolongado tempo isolado em suas casas, a vontade de sair tem sido bem assídua e tal cenário vem refletindo na intensificação do uso dos espaços públicos nas cidades. Tal cenário vem causando diversas discussões sobre os usos das cidades, em específico dos espaços públicos e comuns, trazendo à tona discussões sobre o meio urbano e uma nova configuração de uso que vem com o distanciamento social. Novos hábitos foram necessários para controle do mesmo, tais medidas, inclusive, recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o uso de máscaras, disponibilidade de álcool em gel nas entradas dos estabelecimentos, lavagem das mãos com água e sabão, estimulando a higienização constante. É certo que todos esses acontecimentos, modificaram totalmente o comportamento de cada indivíduo. De acordo com a autora Barbosa (2020) a pandemia alterou o modo de viver das pessoas, ocasionando a sensação de perda de noção de tempo e o fenômeno tem até nome: distorção temporal. **Objetivos:** Abordar o novo cenário de vida urbana nas cidades durante a pandemia e a ascensão do uso dos espaços livres e públicos como opção de lazer e distração. **Metodologia:** Para o desenvolvimento desta pesquisa, o estudo se deu através de revisões

bibliográficas para a obtenção de informações, com a análise qualitativa das informações, base em artigos, livros e a pesquisa de campo. **Resultados e Conclusões:** Diante do exposto, pode-se concluir que o espaço urbano tem sido uma ferramenta opcional de refúgio e entretenimento, após o início da flexibilização, vem sendo uma alternativa de uso de espaços mais abertos. Sendo assim, o espaço público assume uma possibilidade de reflexão sobre o novo modo de vida, uma vez os horários passam a ser mais livres, por conta da realização das atividades em sua maioria em casa, ou por *home office*, deixando de lado o deslocamento diário. Devido às mudanças no cenário atual, é comum que haja dispersão da realidade, isto é, as pessoas acabam perdendo a “noção do tempo”, tal ação gera uma distorção temporal que desordena o controle diário e acaba permitindo a sensação de que o tempo está mais lento do que o habitual. Como consequência desse cenário, o uso dos espaços públicos se intensificou, acarretando uma maior valorização das ferramentas urbanas, locais esses, que tem justamente o objetivo de incentivar as trocas e relações humanas.

**Palavras-chave:** Cidades, espaço público, pandemia.

**ABSTRACT: Introduction:** This study appears in the context of the virus pandemic crisis (COVID-19), although we are still facing a very difficult time, due to the reduction in deaths and cases, government laws have implemented flexible measures adopting a new type of social, controlled distance. After people spent a long time isolated in their homes, the desire to go out has been very assiduous and this scenario has been reflected in the intensification of the use of public spaces in cities. This scenario has been causing several discussions about the uses of cities in specific public and common spaces. Bringing up discussions about the urban environment and a new configuration of use that comes with social distance. New habits were necessary to control it, such measures, even recommended by the World Health Organization (WHO), such as the use of masks, availability of gel alcohol at the entrances of establishments and encouraging hygiene, hand washing with soap and water. According to the author Barbosa (2020), the pandemic changed people's way of life, causing the sensation of loss of sense of time and the phenomenon even has a name:

temporal distortion. **Objectives:** It aims to address the new scenario of urban life in cities during the pandemic and the rise in the use of free and public spaces as an option for leisure and distraction. **Methodology:** For the development of this research, the study takes place through bibliographic reviews to obtain information, with the qualitative analysis of the information, based on articles, books and field research. **Results and Conclusions:** Given the above, it can be concluded that the urban space has been an option tool for refuge and entertainment, after the beginning of flexibility, it has been an alternative for the use of more open spaces. Thus, the public space assumes a possibility of reflection on the new way of life, once the hours become more free, due to the performance of activities mostly at home, or by home office, leaving aside the daily commute. Due to changes in the current scenario, it is common for there to be a dispersion of reality, that is, people end up losing the "notion of time", such action generates a temporal distortion that disrupts daily control and ends up allowing the feeling that time is running out. slower than usual. As a consequence of this scenario, the use of public spaces has intensified, leading to a greater appreciation of one of the urban tools that has one of the objectives of encouraging human exchanges and relationships.

**Keywords:** Cities, pandemic, public space

#### Referências/references:

BARBOSA, Aline. Atenção: a pandemia pode estar afetando sua percepção de tempo: Especialistas alertam que o isolamento social traz a sensação de perda de noção de tempo e o fenômeno tem até nome: distorção temporal. Saiba como melhorar esse comportamento. **Consumidor Moderno**, [S. l.], 11 abr. 2020. Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2020/05/11/nocao-tempo-afetada-pandemia-coronavirus/>. Acesso em: 30 set. 2020.

BEZERRA, Mariana Andrade; JÚNIOR, Moisés Ferreira Cunha. Cidades, espaços públicos e comportamento: discussões sobre o cenário urbano no contexto de pandemia global. **Observatoriodasmetroles**, [S. l.], 11 jun. 2020. Disponível em: <https://www.observatoriodasmetroles.net.br/cidades-espacos-publicos-e-comportamento-discussoes-sobre-o-cenario-urbano-no-contexto-de-pandemia-global/>. Acesso em: 30 set. 2020.

ESPAÇOS Públicos: 10 princípios para conectar as pessoas e a rua. **Portal Aprendiz**, [S. l.], 18 maio 2018. Disponível em: <https://portal.aprendiz.uol.com.br/2018/05/18/espacos-publicos-10-principios-para-conectar-pessoas-e-rua/>. Acesso em: 30 set. 2020.

MARTINS, Monica Dias. A pandemia expõe de forma escancarada a desigualdade social. **CLACSO**, [S. l.]. Disponível em:

<https://www.clacso.org/pt/a-pandemia-expoe-de-forma-escancarada-a-desigualdade-social/>. Acesso em: 29 set. 2020.

PANDEMIA impulsiona busca por estilo de vida e hábitos saudáveis: Pesquisas evidenciam como o covid-19 está afetando o estilo de vida e comportamento dos brasileiros. **O ESTADO**, Imperatriz, 29 set. 2020. Disponível em:

<https://imirante.com/oestadoma/noticias/2020/09/29/pandemia-impulsiona-busca-por-estilo-de-vida-e-habitos-saudaveis/>. Acesso em: 29 set. 2020.

RENAN Filho diz que vai manter Maceió na fase azul e interior na fase amarela: Governador falou nesta quinta-feira sobre as fases do distanciamento social controlado. Avaliação é de que não é o momento adotar nova flexibilização. **G1**, Alagoas, 10 set. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2020/09/10/renan-filho-diz-que-vai-manter-maceio-na-fase-azul-e-interior-na-fase-amarela.ghtml>. Acesso em: 29 set. 2020.